



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE

Nome:	Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula / RS	CNPJ:	88.756.879/0001-47
Endereço:	Av. Júlio de Castilhos	Complemento:	444
Bairro:	Centro	CEP:	95400-000
Telefone:	(054) 3244-1386	Fax:	(054) 3244-3530
		E-mail:	administracao@saofranciscodepaula.rs.gov.br

2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

Nome:	Antônio Juarez Hampel Schlichiting	CPF:	556.682.400-53
Cargo:	Prefeito	Complemento do Cargo:	
E-mail:	gabinete@saofranciscodepaula.rs.gov.br	Data Início de Gestão:	01/01/2013

3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

Nome:	Fundo Municipal de Previdência Social do Município de São Francisco de Paula	CNPJ:	16.608.185/0001-51
Endereço:	Av. Júlio de Castilhos	Complemento:	444
Bairro:	Centro	CEP:	95400-000
Telefone:	(054) 3244-1386	Fax:	(054) 3244-3530
		E-mail:	rpps@saofranciscodepaula.rs.gov.br

4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

Nome:	Roque de Bastos Feijó	CPF:	919.381.710-04
Cargo:	Presidente	Complemento do Cargo:	
Telefone:	(054) 3244-1386	Fax:	
		E-mail:	roquefeijo@ig.com.br
		Data Início de Gestão:	

5. GESTOR DE RECURSOS

Nome:	Mônia Betina Moschem	CPF:	814.142.180-87
Cargo:	Gestor	Complemento do Cargo:	
Telefone:	(054) 3244-1386	Fax:	
Entidade Certificadora:	ANBIMA	E-mail:	monia@moschem.com.br
		Data Início de Gestão:	15/01/2014
		Validade Certificação:	06/08/2017

6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

Nome:	Mônia Betina Moschem	CPF:	814.142.180-87
Telefone:	(054) 3244-1386	Fax:	
		E-mail:	monia@moschem.com.br

7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2016

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: Roque de Bastos Feijó

CPF: 919.381.710-04

Data da Elaboração: 11/12/2015

Data da ata de aprovação: 11/12/2015

Órgão superior competente: Conselho Municipal de Previdência e Comitê de Investimentos

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: IPCA

Taxa de Juros: 5,75 %

Divulgação/Publicação: (X) Meio Eletrônico (X) Impresso

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	0,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80,00	80,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	15,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, "a"	5,00	0,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	5,00	0,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	15,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	15,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	10,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	0,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	0,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	0,00
Total		250,00

Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

Os cenários de investimentos foram traçados a partir das perspectivas para o quadro internacional, da análise do panorama político e da visão para a condução da política econômica e do comportamento das principais variáveis econômicas, tendo como referência as projeções macroeconômicas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

O cenário para 2016 demanda extrema cautela, pois estamos no limiar de repetir no próximo ano os resultados de 2015, com uma série de agravantes que aumentam a sensibilidade dos indicadores macroeconômicos, principalmente àqueles ligados à inflação.

Em meio à influência da dinâmica global sobre a economia brasileira, torna-se importante valer-se das perspectivas para economia do mundo todo em 2015 e 2016, o que corroboraria o quadro recessivo vivido pelo Brasil desde o início da década de 1990, o que, de certa maneira, atinge de forma mais adversa a indústria local, já que se instalou em vários setores de comércio e também de serviços. Portanto, reforçamos os cenários para o desempenho econômico global, divulgados pelo Fundo Monetário Internacional – FMI, em sua última edição, de outubro, através do relatório Word Economic Outlook (WEO).

Objetivos da gestão

Garantir, além da rentabilidade, a solidez, a liquidez e a segurança necessária à aplicação dos recursos financeiros do RPPS e de seu equilíbrio financeiro e atuarial.

A versão da Política de Investimentos adotada pelo RPPS compreende como um instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos no decorrer do tempo e visa à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro entre os seus ativos e passivos.

A gestão da alocação para o exercício de 2016 entre os Segmentos, têm o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do RPPS, através da superação da Taxa da Meta Atuarial (TMA), que é igual à variação do IPCA + 5,75% a.a. calculada pelos dias úteis do mês, base aproximada de 252 dias úteis no ano, para evitar distorções com as análises e comparações de rentabilidade dos ativos que compõe a carteira. Além disso, ela complementa a alocação estratégica, fazendo as rotações táticas necessárias para adaptar a alocação de ativos às mudanças no mercado financeiro.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

INVESTIMENTOS: Na aplicação dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social em títulos e valores mobiliários, conforme disposto nos artigos 7º, 8º e 9º da Resolução 3922 /2010, o responsável pela gestão deverá aplicar o processo de habilitação para credenciamento padrão AMBIMA e observar os critérios desta Política de Investimento, conforme item 4, adotando elevado padrão técnico e transparência como referência, antes do efetivo fechamento da operação.

DESINVESTIMENTOS: Os recursos do Regime Próprio de Previdência Social aplicados no mercado financeiro, que estejam em desacordo com o estabelecido na Resolução 3922/2010, desenquadrado com esta Política de Investimentos e/ou com rentabilidade abaixo das expectativas nas avaliações e análises efetuadas pelo comitê de investimentos, poderão ser realocados, dentro dos critérios do mercado financeiro, a fim de preservar o capital investido do Instituto e a superação da sua Taxa da Meta Atuarial (TMA).

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

A escolha das instituições financeiras gestoras de recursos, via Fundos de Investimentos Financeiros abertos e das instituições intermediadoras, as quais deverão, obrigatoriamente, operar no mercado financeiro com autorização do Banco Central (BACEN) e/ou da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), deverão estar credenciados junto ao RPPS, de acordo com o Processo de habilitação para Credenciamento e Seleção de Gestores, implantada pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho Municipal de Previdência e Comitê de Investimentos, tendo os seguintes critérios básicos: • Histórico e características da empresa e dos controladores, levando em consideração a tradição e idoneidade da mesma; • Estrutura de gestão de recursos segregada de outras áreas com atividades conflitantes; • Fornecimento de relatórios e informações para o RPPS; • Processo de Risk Management; • Corpo de profissionais especializados na gestão de recursos de terceiros e turnover; • Especialização para atuação em diversos mercados (RF e RV); • Controle de risco interno; • Avaliação da performance análise de rentabilidade e risco dos seus respectivos fundos; • Total de recursos administrados; • Parcela de recursos administrados correspondentes a investidores institucionais; • Taxas de administração propostas. Os investimentos serão definidos com base na avaliação risco / retorno / liquidez no contexto do portfólio global do mercado. Para investimentos em fundos abertos de Renda Fixa, será usado preferencialmente o Índice de Mercado Andima (IMA) e seus sub índices, como parâmetro de rentabilidade e levando-se em consideração as notas técnicas emitidas pela diretoria executiva, justificando as alocações, sendo considerado a expertise e o desempenho do gestor escolhido, avaliando o seu histórico na gestão de recursos, pela Diretoria Executiva e Colegiado. Para os fundos de Renda Variável, a rentabilidade dos mesmos, será avaliada pelos índices escolhidos: Ibovespa, IBrX e IBrX-50.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

Os investimentos serão definidos com base na avaliação risco / retorno / liquidez no contexto do portfólio global do mercado. Para investimentos em fundos abertos de Renda Fixa, será usado preferencialmente o Índice de Mercado Andima (IMA) e seus sub índices, como parâmetro de rentabilidade e levando-se em consideração as notas técnicas emitidas pela diretoria executiva, justificando as alocações, sendo considerado a expertise e o desempenho do gestor escolhido, avaliando o seu histórico na gestão de recursos, pela Diretoria Executiva e Colegiado. Para os fundos de Renda Variável, a rentabilidade dos mesmos, será avaliada pelos índices escolhidos: Ibovespa, IBrX e IBrX-50.

Observações

Revisões extraordinárias deverão ser justificadas, aprovadas e publicadas, quando houver necessidade de ajustes perante o comportamento/conjuntura do mercado e/ou alteração da legislação Gestores externos contratados; Instituições Financeiras habilitadas mediante credenciamento, de acordo com a Portaria MPS 440/13.